

TD extra abdominal (cabeça e pescoço).

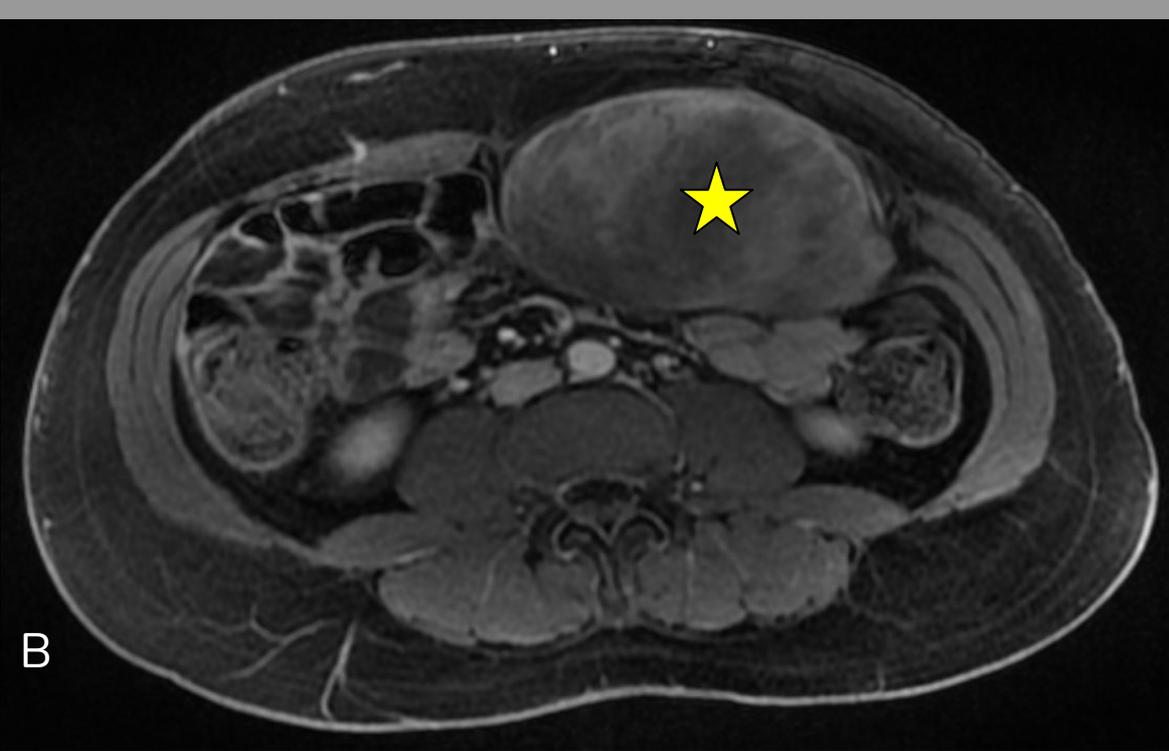
Sexo feminino, 15 meses de idade, assimetria facial progressiva desde os 6 meses de idade.

A. TC pós-contraste sagital (pré biópsia): lesão expansiva sólida, infiltrativa com intenso realce, no espaço mastigatório esquerdo.

B. RM T1 FAT SAT, pós-contraste sagital 6 semanas após a biópsia. Observe o crescimento da lesão e exteriorização através da abertura bucal (seta).



A



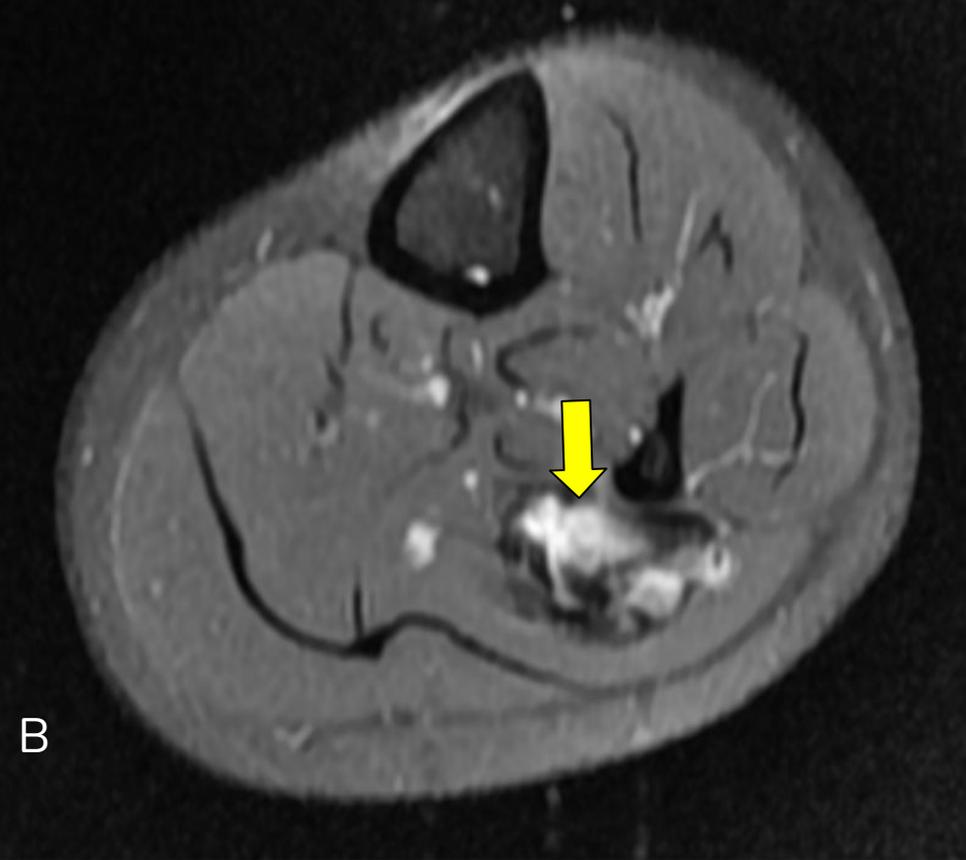
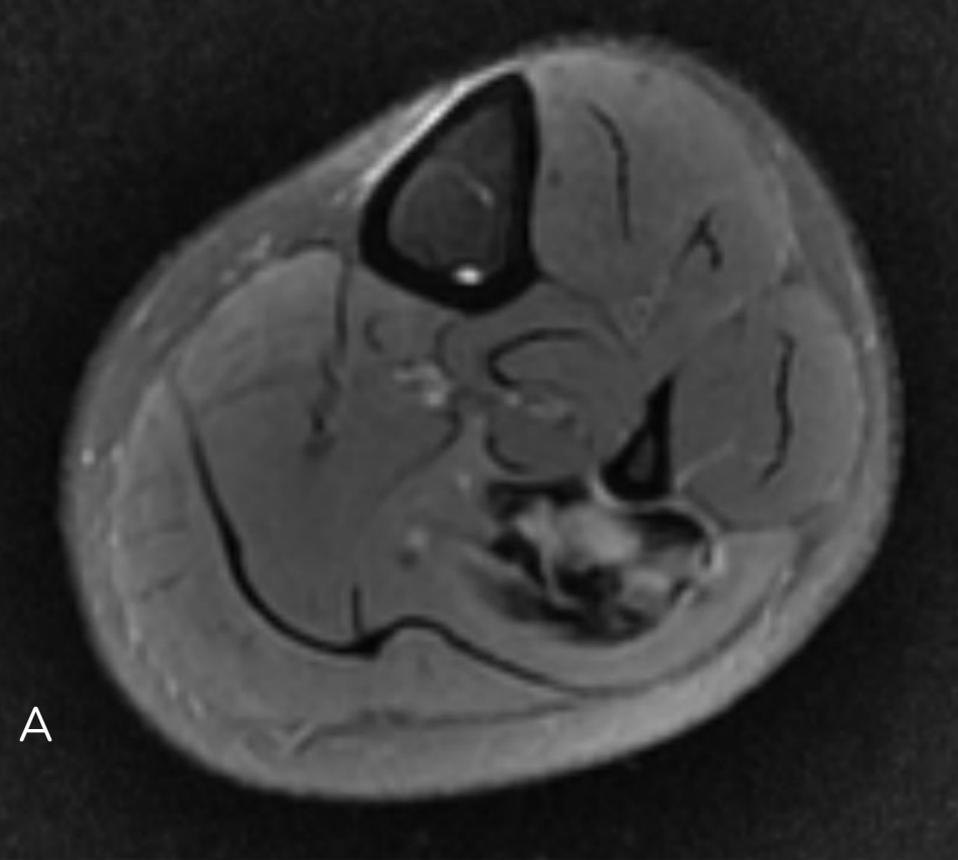
B

TD de parede abdominal.

Mulher, 35 anos, avaliação de massa abdominal palpável.

A. RM T2 sagital.

B. RM T1 FAT SAT, pós contraste axial.



TD extra abdominal (membro inferior).

Mulher, 36 anos, apresentou trombose venosa profunda de veias gastrocnêmias e nodulação ao ultrassom.

A. Sequência ponderada em T2.

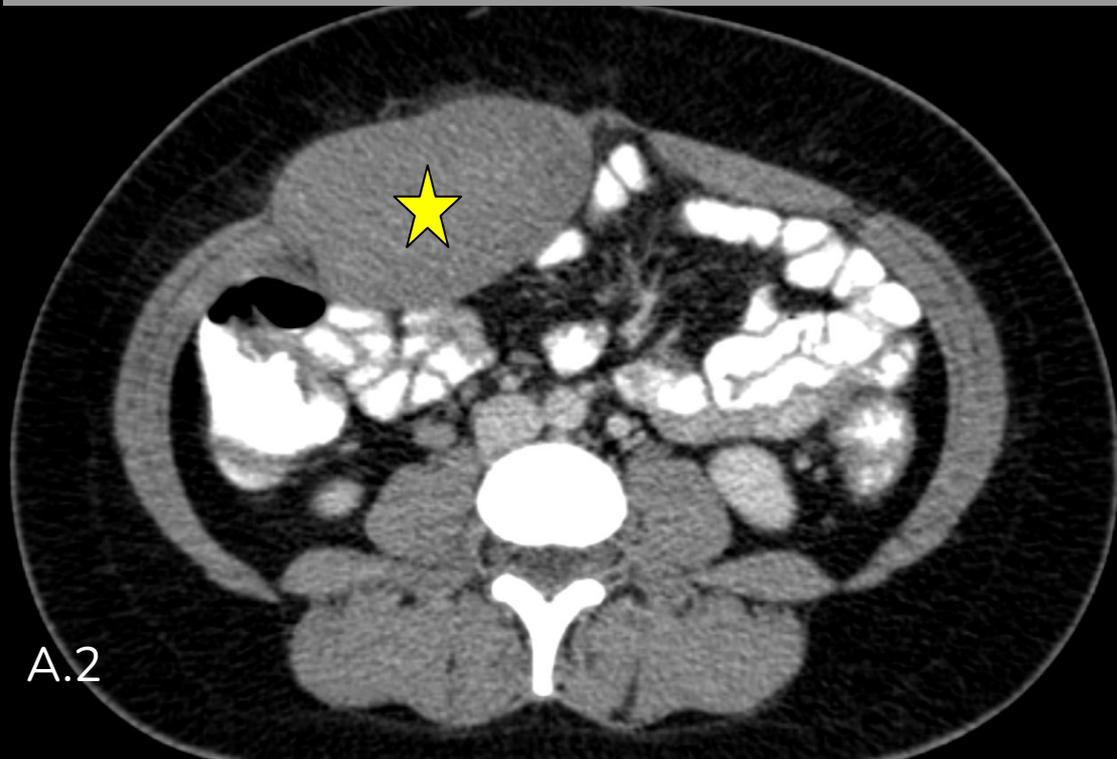
B. RM T1 FAT SAT, pós contraste: realce heterogêneo.

TD de parede abdominal e do mesentério associado a síndrome genética (Gardner):

Sexo feminino, 29 anos, em tratamento para câncer colorretal. Realizou colectomia total e ressecção do TD com margens livres.

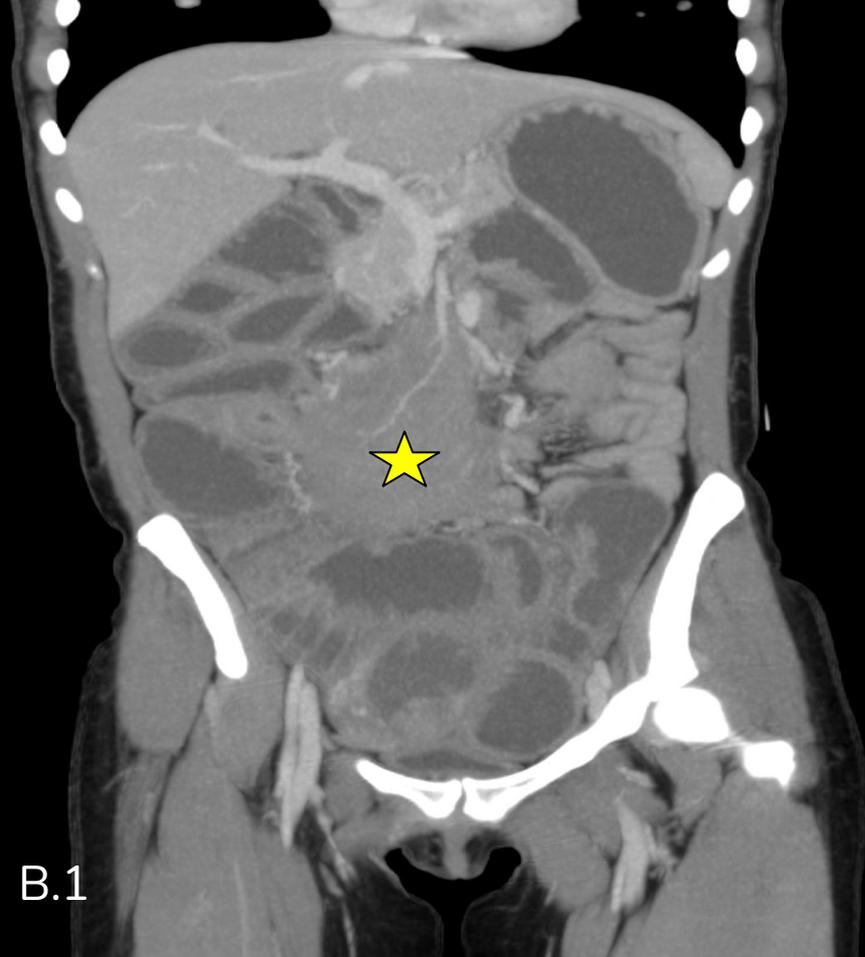
A.1: TC pós contraste sagital.

A.2: TC pós contraste axial.



A.1

A.2



B.1



B.2

A mesma paciente, evoluindo com recidiva do câncer colorretal e surgimento de TD mesentérico.

B.1: TC pós-contraste MIP coronal.

B.2: TC pós-contraste MIP sagital.